

Museu Candango será reformado

O governador Joaquim Roriz lançou, ontem, a pedra fundamental da Biblioteca dos Artistas Candangos e anunciou a reforma do Museu Vivo da Memória Candanga. Os trabalhos serão feitos em parceria entre o GDF e o Brasília Music Festival, com apoio da Arte Vida. A obra terá o apoio cultural da Paulo Octávio, Petrobras, Banco do Brasil, Varig e Kaiser. A obra sairá por R\$ 300 mil.

O museu tem o objetivo de

preservar e difundir a história cultural da capital, contando a história desde antes a sua criação. Atualmente, está sediando duas exposições: Poeira, Lona e Concreto, que mostra os primeiros dias da nova capital do País; e Renovação e Tradição, reunindo trabalhos dos artesãos e designers da cidade. De terça a sexta-feira, das 9h às 17h, o museu oferece um programa de visitas, com acompanhamento de guia, a grupos como escolas,

faculdades e outras entidades. O agendamento é feito pelo telefone 301-3590.

Segundo anunciou Roriz, a área ao lado do museu será transformada em parque de uso múltiplo. "As pessoas, além do passeio cultural, terão uma área de lazer para descansar", disse. Esse será o 67º parque do DF. O mais recente é o da Asa Sul.

O Museu ocupa a área do antigo Hospital Juscelino Kubitschek, o primeiro da cida-

de, inaugurado em 6 de julho de 1957. Em 1974 o hospital foi desativado e em 1985 o conjunto arquitetônico foi tombado pelo GDF. Em 1990, começou a abrigar o museu.

Na solenidade de ontem, Roriz (PMDB) afirmou que o senador Paulo Octávio e o deputado José Roberto Arruda, ambos do PFL, terão seu apoio à sucessão no GDF. Segundo ele, entre os dois, ou outro nome do seu grupo político, sairá o futuro governador.